



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Apresentação: 29/05/2023 15:43:58.000 - CREDN

REQ n.48/2023

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer Moção de Repúdio à visita oficial ao Brasil do Presidente da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em 29 de maio de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta **Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional** da Câmara dos Deputados, seja aprovada **Moção de Repúdio** à visita oficial ao Brasil do Presidente e ditador da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em 29 de maio de 2023.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem por objetivo demonstrar repúdio à visita oficial ao Brasil do Presidente e ditador da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro,



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcel van Hattem
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233517245800>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

em 29 de maio de 2023, conforme amplamente divulgado pela imprensa e órgãos do próprio governo.^{1 2 3}

Nos termos da nota à imprensa divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores:

Apresentação: 29/05/2023 15:43:58.000 - CREDN

REQ n.48/2023

"Atendendo a convite do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro, realiza visita oficial ao Brasil, hoje.

Os dois mandatários deverão manter reunião de trabalho com vistas a repassar os avanços no processo de normalização das relações bilaterais, iniciado em 1º de janeiro último, incluindo a reabertura das respectivas embaixadas e setores consulares e a recente designação do Embaixador da Venezuela no Brasil. Será ocasião, também, para que os presidentes conversem a respeito dos processos de diálogo interno na Venezuela, com vistas à realização das eleições de 2024.

Na reunião, os dois mandatários deverão examinar temas prioritários para o adensamento do diálogo em todas as áreas da relação. Nesse sentido, os presidentes tratarão dos resultados da recente missão multidisciplinar à capital venezuelana, organizada pela Agência Brasileira de Cooperação e que contou com representantes de mais de

¹https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/visita-oficial-ao-brasil-do-presidente-da-venezuela

²<https://www.poder360.com.br/governo/maduro-desembarca-em-brasilia-neste-domingo-para-reuniao-com-lula/>

³https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/05/governo-lula-transforma-vinda-de-maduro-para-cupula-em-visita-de-chefe-de-estado.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=twfolha



LexEdit
* c d 2 3 3 5 1 7 2 4 5 8 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

REQ n.48/2023

Apresentação: 29/05/2023 15:43:58.000 - CREDN

vinte órgãos governamentais brasileiros. Atenção especial será atribuída aos temas fronteiriços, com destaque para a proteção das populações que residem nessa faixa, entre elas os povos Yanomami.

Finalmente, os dois Chefes de Estado deverão tratar de temas das agendas regional, a exemplo da integração sul-americana e da cooperação amazônica, e multilateral, notadamente no que se refere aos temas de paz e segurança e mudança do clima.

O comércio bilateral alcançou cerca de US\$ 1,7 bilhão em 2022, com exportações brasileiras de US\$ 1,3 bilhão e importações de quase US\$ 400 milhões. Vale recordar que o intercâmbio entre os dois países chegou a alcançar US\$ 6 bilhões em 2013, o que demonstra o potencial da relação e enseja o aprofundamento do diálogo com vistas à retomada das parcerias econômicas, da complementariedade de cadeias produtivas e da remoção de obstáculos ao comércio."

A vinda do ditador Nicolás Maduro ao Brasil sinaliza grave mensagem do nosso país no cenário político internacional. No mínimo, omissão e complacência do atual Governo brasileiro com o regime ditatorial, corrupto e opressor que por ele é mantido na Venezuela. Não é demais lembrar os incontáveis desrespeitos aos direitos humanos e a destruição do Estado de Direito na Venezuela.

As violações contínuas aos direitos humanos na Venezuela são motivo de profunda preocupação para a comunidade internacional. Não por





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

acaso, a Organização das Nações Unidas (ONU) acusou o Governo de Maduro por crimes contra humanidade⁴.

Sob o regime de Nicolás Maduro, testemunhamos um aumento alarmante de casos de perseguição política, detenções arbitrárias, tortura, tratamento cruel e desumano, principalmente a seus opositores, restrições à liberdade de expressão e imprensa, além da erosão da independência do Judiciário^{5 6 7 8 9}. Tais ações representam uma clara violação aos princípios fundamentais internacionais dos direitos humanos e do Estado de Direito, os quais estão presentes em nossa Carta Magna.

De acordo com a organização da sociedade civil venezuelana Foro Penal¹⁰, o país tem atualmente 285 prisioneiros políticos, muitos deles detidos em centros de detenção provisórios dos serviços de inteligência, que negam acesso às suas dependências até mesmo a membros da ONU. Evidências colhidas em missões da ONU¹¹ indicam até mesmo a participação de procuradores e juízes no processo de repressão política.

A repressão de dissidentes do regime, infelizmente, vai além das citadas prisões ilegais. Entre 2016 e 2019, as Forças de Segurança de Maduro mataram pelo menos 19 mil pessoas¹² que se opuseram ao regime ditatorial no país, em incidentes criminosos justificados pela imprensa oficial - controlada pelo Estado - como "resistência às autoridades". Para além do autoritarismo e da repressão política, a Venezuela tem sofrido uma grave crise econômica, com consequências desastrosas para a população. A adoção de um sistema socialista-comunista, baseado em princípios de controle estatal da economia,

⁴<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-16/onu-acusa-governo-de-maduro-de-crimes-contra-a-humanidade.html>

⁵<https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/tortura-e-morte-de-opositores-viraram-rotina-na-venezuela>

⁶ <https://www.hrw.org/pt/news/2017/11/29/venezuela-systematic-abuses-opponents>

⁷<https://www.noticiasaoiminuto.com/mundo/2327903/documentados-523-casos-de-perseguicao-politica-e-sindical-na-venezuela>

⁸<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/01/ditadura-venezuelana-avanca-sobre-imprensa-e-ongs-de-direitos-humanos.shtml>

⁹<https://noticias.r7.com/internacional/onu-diz-que-justica-da-venezuela-tem-papel-em-repressao-no-pais-16092021>

¹⁰ <https://foropenal.com/>

¹¹<https://www.hrw.org/news/2022/10/13/venezuela-denied-seat-un-human-rights-council>

¹²<https://freedomhouse.org/report/freedom-world>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

associada à corrupção endêmica que assola o país¹³, tem resultado em hiperinflação¹⁴, escassez de alimentos e medicamentos¹⁵, colapso dos serviços públicos e altos índices de pobreza¹⁶. Essa situação tem levado milhares de venezuelanos a fugir do país em busca de condições de vida melhores, causando severa crise migratória.

De acordo os dados oficiais da ONU, disponibilizados em 2020, a Venezuela sofre a pior crise política, econômica e social da sua história:

*"Uma realidade inumana, caracterizada por violência, fome, doença, pobreza, e repressão tem obrigado milhões de Venezuelanos a procurar uma vida digna fora do seu país. A quantidade de Venezuelanos procurando refúgio em outros países tem crescido exponencialmente desde 2014. Em 2020, a crise de refugiados venezuelanos tornou-se a segunda maior do mundo e a maior da história da América Latina. **Dados oficiais da ONU (Organização das Nações Unidas) estimam que mais de 6 milhões de Venezuelanos tenham fugido do país (quase 20% da população total da Venezuela).**"¹⁷*

(Grifo nosso)

Diante desses fatos, expressamos nossa total indignação e repúdio ao ditador Nicolás Maduro e seu governo, que têm ignorado as demandas da população venezuelana por liberdade, democracia e prosperidade econômica. É preocupante que nosso atual Governo esteja abrindo, cada vez mais, diálogo com um presidente que, a um só tempo, desrespeita seu povo e os sagrados ditames da democracia constitucional amplamente defendida pelo Ocidente.

¹³ <https://freedomhouse.org/report/freedom-world>

¹⁴ <https://www.poder360.com.br/economia/inflacao-subiu-6864-na-venezuela-em-2021/>

¹⁵ <https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/06/na-venezuela-falta-remedio-com-ida-equipamentos-e-ate-papel-higienico.html>

¹⁶ <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/venezuela-96-2-da-populacao-vivem-na-pobreza-e-79-3-estao-em-situacao-extrema/>

¹⁷ <https://www.casavenezuelabr.com.br/a-crise-migratoria>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Não obstante o claro posicionamento internacional de rechaço à ditadura em curso na Venezuela, o Brasil ainda tem mais motivos para não aproximar-se de tal país. Assim como Cuba, a Venezuela está em dívida com nossa nação. Juntos, os dois países comandados por ditadoresunistas-socialistas, devem US\$529 milhões ao Brasil, oriundos de empréstimos dados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).¹⁸

Portanto, a presente moção tem o objetivo de sinalizar a plena discordância à comunidade internacional com a vinda de Maduro ao Brasil. O parlamento brasileiro também possui a responsabilidade de primar pela diplomacia internacional e fazer jus à manutenção do Estado de Direito em nosso país, como reza nossa Constituição.

Ante o exposto, peço apoio aos ilustres parlamentares, membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, que aprovem o presente requerimento de Moção de Repúdio à visita oficial ao Brasil do Presidente e ditador da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em maio de 2023, a fim de que se posicionem publicamente contra as violações aos direitos humanos na Venezuela.

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados repudia visita oficial ao Brasil do Presidente e ditador da Venezuela, Sr. Nicolás Maduro em 29 de maio de 2023. Esta Comissão repudia o tratamento omisso, inadequado e lamentável que o Governo Brasileiro está concedendo ao ditador venezuelano e manifesta que o Brasil condena,

¹⁸<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/venezuela-e-cuba-ainda-devem-us-529-milhoes-ao-brasil-de-emprestimos-do-bndes/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

severamente, as violações à democracia, aos direitos humanos e às liberdades individuais em curso na Venezuela.

Apresentação: 29/05/2023 15:43:58.000 - CREDN

REQ n.48/2023

Sala das Comissões, em 29 de maio de 2023.

Marcel van Hattem
Deputado Federal (NOVO/RS)



* C D 2 3 3 5 1 7 2 4 5 8 0 0 *



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcel van Hattem
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233517245800>